

MONITORIA: AVALIAÇÃO DOCENTE

Prof. Pedro de Miranda COSTA¹

1. Introdução

A monitoria é vista hoje como uma atividade de grande importância para a melhoria do ensino de Graduação. Dentro desta visão, a PUC-Campinas vem investindo e desenvolvendo estratégias que permitam o constante aperfeiçoamento desta atividade.

Além de acompanhar e consolidar a implementação do Programa Institucional de Monitoria e de aprimorar os mecanismos de gestão do projeto, por meio do SIM – Sistema Informatizado de Monitoria, está também contemplada pelo projeto da PROGRAD a promoção da Avaliação Institucional, realizada ao fim de cada semestre letivo, e aplicada on-line aos alunos monitores e aos professores que tenham desenvolvido projetos de monitoria nas disciplinas da graduação, no semestre em questão. Adicionalmente à aplicação da avaliação semestral, outras atividades vêm sendo desenvolvidas com o objetivo de potencializar e desdobrar os benefícios desta avaliação, por meio da identificação mais precisa de pontos positivos e negativos, do encaminhamento de possíveis ações sobre os pontos identificados e do aprimorando dos próprios sistemas de avaliação.

Exemplos destas atividades foram os “Encontros Temáticos”, envolvendo docentes com projetos de monitoria, realizadas em agosto/setembro de 2009 e a publicação de

artigos envolvendo as atividades de monitoria e sua avaliação, permitindo a divulgação a toda a comunidade universitária. É neste contexto que se situa a motivação para realização deste artigo, que, desta forma, utiliza-se das seguintes fontes:

- Avaliação Institucional da Monitoria, respondida pelos docentes, referente ao 1º semestre de 2009, tanto em sua parte aqui chamada quantitativa (8 questões objetivas com alternativas pré-estabelecidas), como em sua parte qualitativa, composta por respostas abertas, presentes (como complemento ou justificativa à alternativa escolhida) em 4 das 8 questões, além de um espaço para livre manifestação.
- Avaliação Institucional da Monitoria, respondida pelos alunos monitores, da qual é utilizada, neste artigo, somente a parte quantitativa.
- Material advindo dos Encontros Temáticos em monitoria, realizados nos dias 27 de agosto de 2009 no Campus I, com a presença de 23 docentes, e 1º de setembro de 2009 no Campus II, com a presença de 14 docentes. Estes encontros foram realizados por docentes que desenvolvem projetos de monitoria.

¹ Economista pela UNESP, Mestre em Engenharia de Produção pela UFSCar. Professor do Centro de Economia e Administração da PUC-Campinas.

Os objetivos deste artigo são: 1) a apresentação de informações quantitativas, extraídas diretamente das questões objetivas da Avaliação Institucional e 2) a análise qualitativa a partir das informações provenientes dos Encontros Temáticos e das partes abertas da Avaliação Institucional Docente. Para isto, o artigo está organizado nas seguintes seções:

Inicialmente são apresentados dados quantitativos, resultantes das avaliações docentes referentes ao 1º semestre de 2009, acompanhado de análises sucintas e, quando pertinente, de comparações com questões da avaliação discente referente também ao 1º semestre de 2009.

Segue-se então a seção em que é apresentada uma análise qualitativa de aspectos selecionados, envolvendo docentes, monitores, alunos e estrutura envolvida nos processos que contemplam a elaboração e seleção de projetos; a seleção de monitores e a condução das próprias atividades de monitoria.

Por fim são apresentadas as Considerações Finais, em que são feitas algumas reflexões sobre os resultados trazidos pelas Avaliações Institucionais e pelos Encontros Temáticos realizados.

2. Apresentação e Análise dos Resultados Quantitativos

Esta apresentação obedece à ordem das questões presentes na Avaliação Institucional.

2.1. Contribuição da monitoria para o monitor

Tabela 1.1 – Avaliação Institucional Docente - 1º semestre 2009 – Questão 1

Esta Monitoria contribuiu para a formação acadêmica do seu monitor?	Total Respostas	%
Plenamente	45	66,2%
Regularmente	23	33,8%
Minimamente	0	0,0%
Não contribuiu	0	0,0%
Não respondeu	0	0,0%
Total	68	

Fonte: SIM – Sistema de Monitoria

Tabela 1.2 – Avaliação Institucional Discente - 1º semestre 2009 – Questão 1

Esta Monitoria contribuiu para a sua formação acadêmica?	Total Respostas	%
Plenamente	189	81,8%
Regularmente	36	15,6%
Minimamente	4	1,7%
Não contribuiu	1	0,4%
Não respondeu	1	0,4%
Total	231	

Fonte: SIM – Sistema de Monitoria

Verifica-se, pelos dados quantitativos, que há predominante percepção, entre os docentes com projetos de monitoria, de que os monitores foram beneficiados, sendo 2/3 de forma plena e 1/3 de forma regular.

Esta percepção é compatível com a avaliação respondida pelos próprios monitores, na qual 97,4% relataram contribuição relevante (plena ou regular), sendo 81,8% de forma plena e 15,6% de forma regular.

2.2. Atividades desenvolvidas pelos monitores

Tabela 2 – Avaliação Institucional Docente - 1º semestre 2009 – Questão 1

Quais das seguintes atividades foram desenvolvidas pelo seu monitor?	Total Respostas	%
Esclarecimento de dúvidas	60	28,8%
Orientação no desenvolvimento de exercícios/atividades	23	33,8%
Levantamento bibliográfico	0	0,0%
Desenvolvimento de materiais	0	0,0%
Outros. Cite:	0	0,0%
Não Respondeu	0	0,0%
Total	68	

Fonte: SIM – Sistema de Monitoria

Duas das atividades previamente listadas - “Esclarecimento de dúvidas” e “Orientação

no desenvolvimento de exercícios/atividades" perfazem, juntas, mais de 50% das respostas dadas pelos professores. Dentre os alunos monitores estas mesmas duas atividades perfazem, somadas, 60% das respostas. Identifica-se, portanto, uma predominância destas atividades.

Das questões abertas, dentro do campo "outras", destacam-se as relacionadas às aulas práticas, presentes em algumas das disciplinas.

2.3. Benefício aos monitorados

Tabela 3.1 – Avaliação Institucional Docente - 1º semestre 2009 – Questão 3

Você considera que os alunos monitorados foram beneficiados com as ações da Monitoria?	Total Respostas	%
Sim. Por quê?	57	83,8%
Não. Por quê?	0	0,0%
Em parte. Por quê?	11	16,2%
Não respondeu	0	0,0%
Total	68	

Fonte: SIM – Sistema de Monitoria

Tabela 3.2 – Avaliação Institucional Discente - 1º semestre 2009 – Questão 3

Você considera que os alunos monitorados foram beneficiados com as ações da Monitoria?	Total Respostas	%
Sim. Por quê?	215	93,1%
Não. Por quê?	3	1,3%
Em parte. Por quê?	13	5,6%
Não respondeu	0	0,0%
Total	231	

Fonte: SIM – Sistema de Monitoria

Evidencia-se a percepção de que houve benefício (83,8% Sim, 16,2% Em Parte). Entre os alunos monitores a percepção do benefício pleno foi de 93,1% dos respondentes. Há uma postura mais comedida entre os docentes, talvez pelo fato de confrontarem o benefício percebido com o benefício vislumbrado.

2.4. Orientação do docente

Tabela 4.1 – Avaliação Institucional Docente - 1º semestre 2009 – Questão 4

Você considera que sua orientação aos alunos monitores foi suficiente para o desenvolvimento da Monitoria?	Total Respostas	%
Plenamente	41	60,3%
Regularmente	26	38,2%
Minimamente	11	0,0%
Não foi suficiente	0	0,0%
Não Respondeu	0	1,5%
Total	68	

Fonte: SIM – Sistema de Monitoria

Tabela 4.2 – Avaliação Institucional Discente - 1º semestre 2009 – Questão 4

A orientação do professor foi adequada para o desenvolvimento da Monitoria?	Total Respostas	%
Plenamente	189	81,8%
Regularmente	37	16,0%
Minimamente	2	0,9%
Não foi suficiente	3	1,3%
Não Respondeu	0	0,0%
Total	231	

Fonte: SIM – Sistema de Monitoria

Para facilitar a comparação apresenta-se também a tabela 4.2, com os dados da questão equivalente na avaliação dos alunos monitores. Verifica-se que há forte predomínio do conjunto ("Plenamente" + "Regularmente") tanto na avaliação dos docentes (98,5%) como para os monitores (97,8%). Dentro deste conjunto, em que as avaliações dos monitores e dos docentes são muito próximas, há uma percepção de melhor avaliação por parte dos monitores (Plenamente para 81,8%) que dos docentes (60,3% Plenamente). Ainda restringindo-se a este conjunto os docentes foram mais rigorosos ao avaliar sua própria orientação que os monitores.

Por outro lado, embora os números sejam de valor baixo, há nas avaliações dos monitores 2,2% de respostas ao conjunto "Minimamente"+"Não foi suficiente", não havendo respostas com estes valores nas avaliações dos docentes.

2.5. Adequação da infra-estrutura

Tabela 5.1 – Avaliação Institucional Docente - 1º semestre 2009 – Questão 5

A infra-estrutura (local, equipamentos, materiais, etc.) oferecida foi adequada ao desenvolvimento das atividades da Monitoria?	Total Respostas	%
Sim. Por quê?	50	73,5%
Não. Por quê?	4	5,9%
Em parte. Por quê?	12	17,6%
Não respondeu	2	2,9%
Total	68	

Fonte: SIM – Sistema de Monitoria

Tabela 5.2 – Avaliação Institucional Discente - 1º semestre 2009 – Questão 5

A infra-estrutura (local, equipamentos, materiais, etc.) oferecida foi adequada ao desenvolvimento das atividades da Monitoria?	Total Respostas	%
Sim. Por quê?	181	78,4%
Não. Por quê?	7	3,0%
Em parte. Por quê?	43	18,6%
Não respondeu	0	0,0%
Total	231	

Fonte: SIM – Sistema de Monitoria

A avaliação quantitativa tem predomínio do "Sim" (73,5%), número coerente com o relatado pelos monitores (78,4%). Dentre as razões apontadas e relatadas nas questões abertas, predomina efetivamente um atendimento, em termos da infra-estrutura, às necessidades da monitoria, inclusive envolvendo equipamentos/instalações. Há também relatos, pelas características da disciplina, de pouca exigência em termos de infra-estrutura.

O conjunto ("Em parte"+ "Não") somou 23,5% nas avaliações dos docentes e 22,0% nas avaliações dos monitores. Nas razões apontadas pelos docentes, aparecem a falta de um local previamente determinado para a realização das atividades, a falta de computadores adequados e de materiais de laboratórios.

2.6. Avaliação do Monitor

Tabela 6 – Avaliação Institucional Docente - 1º semestre 2009 – Questão 6

O desempenho de seu monitor durante a execução das atividades de Monitoria foi:	Total Respostas	%
Plenamente satisfatório	53	77,9%
Regular	15	22,1%
Minimamente satisfatório	0	0,0%
Insatisfatório	0	0,0%
Não respondeu	0	0,0%
Total	68	

Fonte: SIM – Sistema de Monitoria

Questão que revela resultados altamente positivos, pois apresenta 100% das respostas contidas no intervalo ("Plenamente satisfatório + Satisfatório"), sendo que 77,9% "Plenamente Satisfatório".

2.7. Intenção de continuidade em Monitoria

Tabela 7 – Avaliação Institucional Docente - 1º semestre 2009 – Questão 7

Você pretende continuar orientando Monitorias?	Total Respostas	%
Sim. Por quê?	66	97,1%
Não. Por quê?	0	0,0%
Não respondeu	2	2,9%
Total	68	

Fonte: SIM – Sistema de Monitoria

Todos os docentes respondentes da questão apresentaram-se dispostos a continuar orientando monitorias. A análise feita a partir das respostas aponta três grandes razões, relacionadas aos destinatários dos benefícios:

Monitores; Desenvolvimento da disciplina; Monitorados. A dissociação entre os dois últimos, no entanto, é meramente de abordagem, pois o estudante de uma determinada disciplina é beneficiário direto do bom desenvolvimento desta.

Com relação ao monitor, são intensas a percepção e a intenção dos professores respondentes na formação do Monitor, pela oportunidade de vivência e de preparação para possível docência. Chama a atenção também a frequência com que esta se apresenta como principal razão, superando inclusive os benefícios gerados para a disciplina ou para os monitorados.

Em relação ao desenvolvimento da disciplina, a maioria aponta a monitoria como um fator que melhora o desenvolvimento da disciplina, seja porque melhora o entendimento dos alunos, seja porque proporciona ao professor uma melhor percepção do nível de apreensão, por parte dos alunos, dos conteúdos desenvolvidos. Outros, por características peculiares da disciplina, reputam a monitoria como fundamental para o seu desenvolvimento.

Em relação aos benefícios aos alunos monitorados, podem ser destacadas a possibilidade de estudo monitorado fora da sala de aula, a existência de uma figura intermediária, o monitor, entre o professor e o aluno e a possibilidade de facilitar, para os estudantes com dificuldades, o acompanhamento da disciplina.

2.8. Cumprimento dos Objetivos da Monitoria

Tabela 8 – Avaliação Institucional Docente - 1º semestre 2009 – Questão 8

Você considera que os objetivos definidos para esta Monitoria foram cumpridos?	Total Respostas	%
Plenamente	49	72,1%
Parcialmente	18	26,5%
Minimamente	0	0,0%
Não foram cumpridos	0	0,0%
Não Respondeu	1	1,5%
Total	68	

Fonte: SIM – Sistema de Monitoria

Questão fechada, também com resultado bastante positivo, 98,5% dentro do intervalo “Plenamente/Parcialmente” sendo 72,1% Plenamente. Esse resultado apresenta coerência com os resultados também positivos das questões 4, referente à orientação do docente; 5, referente à infra-estrutura e 6, relativa ao desempenho do monitor. Sem prejuízo das constatações acima colocadas, é preciso, no entanto, ponderar que o número de docentes respondentes, 68, correspondeu a apenas 22% de um total de 305. Daí a necessidade de se aumentar o número de respondentes, com o objetivo de eliminar possíveis distorções, aumentando a precisão dos resultados da avaliação.

2.9. Observações abertas da avaliação institucional

O espaço, presente nas avaliações, para livre expressão do docente foi utilizado de maneira diversificada. Das 31 manifestações, 7 destinaram-se a referendar uma percepção positiva e elogiosa em relação às atividades de monitoria e de sua importância para a disciplina. Outras apresentavam sugestões ou pontos em que são necessários aprimoramentos.

Estes pontos distribuem-se em questões referentes aos monitores, aos alunos, aos docentes, aos sistemas de divulgação e controle das atividades.

Esta natural convergência entre os pontos principalmente apontados pelos docentes e os tratados nos encontros tornou pertinente que a análise qualitativa dos dados - objeto da seção seguinte - se pautasse por estes temas, permitindo analisar de forma conjunta e comparativa tanto as manifestações dos docentes provenientes da parte aberta das questões da Avaliação Institucional como as que se apresentaram durante a realização dos Encontros Temáticos.

3. Análise Qualitativa: Encontros Temáticos e Avaliação dos Docentes

3.1 Encontros Temáticos: Objetivos e metodologia

Para melhor entendimento, julga-se conveniente uma explicação sobre os objetivos e metodologia utilizada na realização dos encontros temáticos, promovidos, de forma idêntica em duas ocasiões, uma no Campus I e outra no Campus II.

Este encontro teve como objetivos complementar as informações trazidas pela avaliação institucional, bem como oferecer-se como um foro específico para que questões pertinentes à condução e aprimoramento das atividades de monitoria pudessem ser discutidas de forma mais aberta, interativa e coletiva.

Na preparação para os Encontros, foi previamente disponibilizado aos docentes inscritos o artigo "Monitoria Avaliação e

Perspectivas" publicado na Revista "Série Acadêmica", nº 24, para que houvesse uma referência comum a partir da qual se estruturassem as discussões propostas.

Os Docentes que compuseram o Encontro Temático, representativos dos 5 Centros da Universidade, foram, em sua grande maioria, docentes que desenvolvem ou desenvolveram projetos de monitoria.

No que se refere à condução das discussões os professores participantes foram divididos em pequenos grupos, de 4 a 6 professores. A cada grupo foi pedido que desenvolvesse um dos dois conjuntos de temas propostos, presentes nas fichas de avaliação. Os resultados das discussões deveriam ser sintetizados nas fichas e apresentados posteriormente em plenária a todos os demais participantes. Seguem reproduções das fichas contendo os temas propostos:

Figura 1 – Ficha Encontro Temático – TEMA A

TEMA A
Como o grupo avalia a contribuição pedagógica da Monitoria para:
1 Monitores:
2 Monitorados:
3 Professores:
4 Projeto Pedagógico do curso:

Figura 2 – Ficha Encontro Temático – TEMA A

TEMA B
Como o grupo avalia o Programa Institucional de Monitoria, estrutura, fluxo e capacitação de monitores quanto:
1 Aos avanços / pontos positivos
2 Às dificuldades / Pontos negativos
3 Expectativas futuras / sugestões para aprimoramento do Programa

Os resultados obtidos a partir dos depoimentos e discussões nos encontros temáticos, juntamente com as informações de ordem qualitativa da avaliação institucional são apresentados a seguir abordando os seguintes temas: "Monitores"; "Monitorados"; "Docentes"; "Estrutura Física e Lógica". Ao final da apresentação e análise de cada aspecto, são transcritos relatos selecionados, provenientes tanto dos encontros temáticos como da avaliação institucional.

3.2 Análise Qualitativa – Monitores

Personagem principal da atividade de monitoria, principal referência dos docentes para avaliar, de forma global, o desempenho do projeto de monitoria, é, sinteticamente, a visão dos docentes sobre os alunos monitores. Para fins de análise, abordou-se o tema relativo aos monitores a partir das óticas dos benefícios aos monitores resultantes da monitoria e da natureza das atividades dos monitores e seu desempenho.

Quanto aos benefícios aos monitores, pelos depoimentos dos professores participantes do Encontro Temático, identifica-se a percepção de que a monitoria é benéfica ao monitor na medida em que contribui para sua formação por meio da iniciação à docência e da maturação do estudante monitor, tanto pelo exercício do compromisso e da responsabilidade como pela ação de relacionar-se com de formas diversas: com o docente, não mais na condição de aluno, mas sim na de colaborador; e com os alunos monitorados, não mais na condição de colega, mas de facilitador do aprendizado.

Além destes benefícios, foram relatados os decorrentes de um reestudo dos conteúdos das disciplinas, realizados com uma abordagem diferente, permitindo seu aprofundamento e melhor relacionamento com os conteúdos de outras disciplinas.

De forma semelhante, das manifestações da Avaliação Institucional apreende-se que a

monitoria oferece aos monitores, segundo estes depoimentos, oportunidades de terem um primeiro contato com a docência, de exercer responsabilidades e de terem um novo contato com o conteúdo da disciplina, porém numa perspectiva diferente, fazendo-o de forma crítica e transmitindo-o aos colegas monitorados.

Entre os docentes participantes dos Encontros Temáticos – e em alinhamento com os resultados da Avaliação Institucional – a dedicação e o desempenho dos monitores são predominantemente reputados como muito bons, o que se reflete nos benefícios percebidos tanto nos próprios monitores como nos monitorados. Há, no entanto, uma minoria de casos em que a dedicação do monitor não é a esperada. Atribui-se este fato ao insuficiente conhecimento, da parte do monitor, quando ainda candidato, da exata natureza das atividades a serem exercidas na monitoria. Há ainda problemas pontuais em alguns cursos que acabam perdendo seus monitores quando para eles aparecem oportunidades ou de iniciação científica ou de trabalho ou estágio em empresas com remuneração mais alta.

Questão relevante surgida dos debates nos Encontros Temáticos é a relativa à participação dos alunos monitores durante as aulas. Avaliou-se que para algumas disciplinas – especialmente as que contemplam aulas práticas – isto seria benéfico. Porém, há uma dificuldade em função da coincidência entre os horários das aulas nas quais o monitor atua como monitor com as que ele frequenta enquanto estudante. Esta dificuldade é contornada em cursos oferecidos em mais de um período.

A despeito das dificuldades e de sua superação, esta questão trazida pelos docentes demonstra a existência implícita de duas concepções de monitoria: uma do monitor em um momento além da aula, outra do monitor acompanhando a aula. Ter claro a existência destas duas concepções é muito importante, tanto no momento da elaboração do projeto

de monitoria como no momento de seleção de monitores.

Ainda por meio das manifestações dos professores nos Encontros Temáticos ficam evidenciados, em alguns deles, o desejo por uma ampliação da participação dos monitores no desenvolvimento da disciplina. Em outros, a constatação de que esta maior participação já existe e apresenta-se como uma "via de mão dupla" na qual o monitor atua também como alguém que percebe e transmite ao docente as dificuldades enfrentadas pelos alunos.

Seguem transcrições de alguns relatos sobre contribuição pedagógica da monitoria para os monitores:

Manifestações dos Encontros Temáticos

"No caso das licenciaturas é um acréscimo na qualidade da formação, no entanto a prática da docência é importante para a formação em outras áreas."

"Acelera o processo de maturidade profissional. Contribui para mais contato com a pesquisa e auto aprendizagem."

"Contribui para o aprimoramento didático-pedagógico e para o desenvolvimento pessoal (iniciação à docência). A monitoria tem importância singular para a formação do aluno como profissional; aprimora as relações interpessoais, sedimenta o compromisso; aprende a interagir; compreende melhor o papel do professor; melhora a auto-estima; estimula a pesquisa."

"É um exercício; um desafio para estabelecer um compromisso com a atividade de ensino. Desenvolve o interesse pela atividade docente ao mesmo tempo que leva ao aprofundamento na disciplina com a qual o monitor já possui afinidade e/ou facilidade. O monitor vive o desafio de 'tematizar' os saberes; tem oportunidade de uma nova visão sobre o contudo já

visto; adquire novos conhecimentos. A monitoria é espaço para reencontro com os saberes pouco consolidados, no monitor, e leva ao estabelecimento de vínculo afetivo que perdura após o período da monitoria."

Manifestações da Avaliação Institucional

"A monitoria dá ao aluno uma experiência impar, que ele levará para sua atuação profissional, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências importantes para a sua formação como: compreender, organizar e até mesmo avaliar."

"Ganho de experiência prática na área pedagógica"

"Principalmente porque inicia sua preparação para a docência. Além de maior fixação do conteúdo, o introduz em certas dificuldades e ele necessita aprender a superá-las."

"A criação da atividade de monitoria permite ao acadêmico, em parte, vivenciar segmentos da realidade de um professor e sua responsabilidade na facilitação da aquisição de conhecimentos necessária aos estudantes. Também favorece e estimula o desenvolvimento de habilidades e destrezas manuais do monitor, aproximando-o da sua futura área de atuação. É uma atividade que deve ser estimulada e cobrada pela nobre Instituição."

3.3 Análise Qualitativa – Monitorados

Também no que se refere aos monitorados, as informações provenientes da Avaliação Institucional e dos Encontros Temáticos, tendem a convergir e se complementar, advindo dos encontros informações com maior riqueza de detalhes.

No que tange à Avaliação Institucional, algumas das impressões extraídas dos depoimentos são no sentido de que o benefício advém da oportunidade de um momento, fora de sala de aula, em que o aluno monitorado possa ter contato com um colega mais experiente na disciplina. O aproveitamento deste momento, conforme características da disciplina e do plano do docente, dá-se pela ampliação ou aprofundamento dos pontos tratados na disciplina, pelo reforço do conteúdo da disciplina e pelo apoio e orientação em atividades práticas.

Há, porém, também manifestações – notadamente entre os docentes que avaliaram o benefício como parcial - que demonstram a existência de pontos que precisam ser melhorados para que se atinja um benefício mais amplo.

Em alguns casos o horário apresenta-se como uma dificuldade, tanto para monitores como para monitorados, isto pode ser um reforçador de uma situação indesejada mas presente em alguns cursos: a baixa frequência dos monitorados à monitoria. Muitos monitorados poderiam obter maior aproveitamento se buscassem os monitores com maior frequência.

Em relação às informações provenientes dos Encontros Temáticos, as fichas e debates corroboram a situação expressa pela Avaliação Institucional, acrescentando algumas informações importantes e apresentando uma análise mais crítica sobre pontos a serem aperfeiçoados.

Há, de fato, em alguns cursos, pouca procura pela monitoria ou esta tende a se concentrar somente nos dias próximos às datas das avaliações.

Outro relato interessante refere-se à conotação dada à monitoria pelos estudantes de alguns cursos. Segundo os docentes, a monitoria é vista por estes estudantes como uma atividade destinada somente aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizado.

A frequência à monitoria teria então o significado, para o aluno monitorado, de assunção desta dificuldade. Isso poderia ser um fator inibidor da frequência à monitoria. Um outro fator, também apontado com possível inibidor é a pouca confiança do monitorado no monitor.

Interessante notar, porém, que estas dificuldades são realmente peculiares a determinados cursos. Em outros, estas dificuldades transformam-se em benefícios. Monitorados vêem monitores como alguém mais próximo e como exemplo a ser seguido.

Estas diferenças na relação e na reputação do monitor (e da monitoria) para o monitorado parecem ter forte relação (sendo necessária maior investigação) com o grau de maturidade, com a cultura desenvolvida em relação à monitoria e com outras atividades extra-sala, como iniciação científica e iniciação à extensão. Nos cursos em que estas atividades estão mais arraigadas a monitoria é mais bem vista e desenvolvida.

Isto demonstra a importância de estabelecer uma "cultura da monitoria" e de dar-lhe o caráter de atividade incorporada e complementar à disciplina e não somente como atividade de "recuperação" ou de "reforço". Seguem alguns relatos relativos aos alunos monitorados.

Manifestações dos Encontros Temáticos

"Apesar de pouca frequência, os monitorados tem o privilégio de aprendizagem contínua, porém o perfil deles deve ser amadurecido para que procurem questões mais estruturais. Do que respostas imediatas."

"Onde existem as maiores dificuldades não reconhecem o monitor como alguém capacitado para ensiná-los. Reduccionismo da atividade a um "plantão de dúvidas".

"Proximidade para perguntar e esclarecer dúvidas. Apoio extra para estudos e orientação às atividades de

pesquisa, trabalhos. Ter o monitor como um exemplo positivo a ser seguido."

"A monitoria oferece um espaço de admiração, de atividade exemplar, onde o monitor desempenha o papel de "exemplo" para os monitorados. A pertinência de uma linguagem mais próxima do aluno, mais acessível; É uma oportunidade de maior atenção e de singularização no aprendizado.

Alguns alunos não aproveitam a oportunidade por falta de interesse ou por falta de tempo"

Manifestações da Avaliação Institucional

"Porque o aluno além de estar mais um período na faculdade e acompanhado pelo professor, ele pode aprofundar seus conhecimentos na disciplina."

"Facilidade na superação das dificuldades, proximidade para esclarecimento de dúvidas e suporte para estudo."

"Sim, porque puderam contar com mais um tipo de suporte para auxiliar no processo de aprendizagem, apoio este que teve condições de atender às necessidades de forma mais individualizada."

"No caso das monitorias que ofereço percebo pouca procura por parte dos monitorados. Isso é algo que me inquieta e venho pensando em atividades no sentido de aproximar os monitores da sala e acabar com um estigma que percebo: os alunos não buscam mais ajuda por que, há um certo preconceito, no sentido que se buscarem auxílio mostrarão que sentem dificuldades. Na minha opinião precisamos adotar estratégias para mudar esta imagem."

"As orientações aos alunos que apresentam determinados limites de aprendizagem tem lhes possibilitados

maior entendimento e superação de dificuldades de escrita, compreensão de textos, etc."

3.4 Análise Qualitativa – Docentes

De forma geral, os docentes, ao avaliar a monitoria, raramente o fazem colocando-se na condição de beneficiados pela atividade e quando o fazem, colocam-se dividindo o benefício com alunos ou com monitores. Acredita-se, no entanto, que esta postura não seja reflexo de uma insatisfação dos docentes com relação à monitoria, mas sim de uma visão dos docentes focada na formação lato senso do aluno, seja como aluno da disciplina (monitorado), seja como aluno do curso e futuro profissional ou docente (monitor). Ou seja, o que predomina é a visão de que os benefícios ao professor estão circunscritos aos benefícios às realizações do ensino-aprendizagem e formação do aluno. Talvez possa haver espaço para uma visão (ainda implícita) dos benefícios aos docentes decorrentes de um aprimoramento na própria condição de educador.

De forma mais objetiva e específica, benefícios das seguintes ordens são percebidos:

- Professores são auxiliados pelos monitores na preparação de aulas, principalmente aulas práticas;
- Professores são auxiliados durante as aulas práticas, principalmente naquelas em que um acompanhamento mais individualizado se faz necessário;
- Professores têm, nos monitores, um elo entre eles e os alunos, aproximando a relação. Isto permite ao docente melhor perceber o nível de compreensão da sala em relação aos conteúdos e melhor identificar possíveis problemas nas turmas.

A orientação de monitoria é, da perspectiva do docente, voluntária. Este fato, associado às manifestações tanto na avaliação institucional como nos encontros temáticos, fazem crer que a remuneração não é o principal

motivador da manutenção de projetos de monitoria. Esta questão porém não deixa de aparecer como um ponto a ser tratado, justificando-se pela maior dedicação que poderia ser prestada por parte dos docentes caso a condução de projetos de monitoria fosse remunerada. Seguem alguns relatos selecionados:

Manifestações da Avaliação Institucional

"A monitoria é o elo entre a docência e os monitorados, é o fórum próprio para revisão de materiais e assuntos desenvolvidos, e é uma forma essencial de incentivo às atividades de docência aos monitores que a elas se voltarem"

"Acredito no processo e na importância da monitoria tanto para o aluno monitor, quanto para os alunos graduandos e professores."

"Auxilia o docente nas atividades e contribui para o desenvolvimento acadêmico do monitor"

"Considero importante ter esta instância intermediária entre docente e aluno para a percepção das necessidades de aprendizagem dos alunos, A monitoria realiza um apoio importante na realização de tarefas de organização das aulas."

"Considero parte das atividades de formação que são de responsabilidade do professor."

"É instrumento importante da formação do monitor e favorece maior vivência para as turmas monitoradas e, para o docente, é uma interlocução que o aproxima dos jovens alunos"

"Há enriquecimento duplo docente-monitor; satisfação em dar oportunidade ao aluno experimentar o primeiro passo à docência."

"Pois é uma oportunidade para o(a) estudante e para o(a) docente crescermos enquanto orientando e orientador, em que pese descompassos ao longo do caminho."

"Porque é um momento muito importante para o aluno e ao mesmo tempo é uma ajuda ao professor."

"Porque me traz as dificuldades dos alunos, que no decorrer da aula muitas vezes não percebemos"

Manifestações dos Encontros Temáticos

"Para alguns conseguem ter "feedback" da classe, via monitor, para detecção das principais dificuldades da classe. Para outros colaboraram nas aulas práticas. Porém nos cursos onde os monitores não têm possibilidade de acompanhar as aulas há uma maior prejuízo."

"Auxílio na orientação e acompanhamento das atividades e no processo de avaliação. Os monitores são capazes de fazer observações e identificar aspectos sobre os alunos (dificuldades, etc)."

"Monitores auxiliam no apoio às atividades docentes; ajudam a organizar as disciplinas práticas. Procuram repensar as estratégias de ensino."

"Permite um retorno do conhecimento e da compreensão dos alunos em sala de aula. Professores são auxiliados na confecção do material didático. Há apoio no acompanhamento de visita técnica."

"Leva ao estabelecimento de vínculos afetivos que perduram após o período da monitoria."

3.5 Análise Qualitativa – Estrutura Física e Lógica da Monitoria

Contempla os aspectos envolvendo o fluxo dos processos para o estabelecimento da

monitoria; recursos disponibilizados para o seu desenvolvimento e importância da Monitoria para a disciplina e curso.

No que se refere ao chamado "Fluxo dos processos", tema tratado especificamente nos encontros temáticos, foram destacados, como pontos positivos, a informatização do sistema de recebimento e seleção de projetos e seleção de monitores e a criação de um sistema de avaliação pelos monitores e pelos docentes.

Como pontos a serem aprimorados foram sugeridos:

- pequenos incrementos técnicos no sistema de recebimento de projetos (aumento no tempo-limite para inserção das informações nos campos);

- A necessidade de maior conhecimento, por parte dos docentes, de todo o fluxo de operações envolvendo desde o recebimento dos projetos até a divulgação dos monitores selecionados.

De fato, pode-se perceber, pela análise das manifestações na avaliação docente, que não há pleno conhecimento, quanto à autonomia possuída pelos docentes em conduzir o processo de seleção dos monitores, que lhes permite buscar o perfil mais adequado à realização das atividades.

Há ainda, adicionalmente, algumas sugestões pontuais:

A de um controle mais rigoroso da frequência e atividades desenvolvidas pelo monitor.

A da possível participação, como monitor remunerado, de alunos bolsistas do PROUNI. Esta condição não existe hoje, pois a remuneração da monitoria dá-se na forma de desconto da mensalidade, da qual os alunos em questão estão isentos justamente por serem bolsistas.

A realização de encontros periódicos entre docentes, para discussão das questões relativas à monitoria.

Quanto aos recursos para desenvolvimento da Monitoria, a estrutura física, em

consonância com o demonstrado pelos dados quantitativos, foi avaliada como adequada, com apenas algumas exceções. Isto é expresso na parte aberta da questão 5 da avaliação docente. Os relatos dos encontros temáticos convergiram com as informações vindas da avaliação institucional, tanto pelos aspectos positivos, de predomínio atendimento das necessidades, quanto das restrições em alguns casos. Ainda pelas informações que puderam ser coletadas dos encontros pode-se perceber que em alguns casos não há uma efetiva falta de equipamentos/laboratórios, mas sim uma impossibilidade de uso em determinados horários, devido às regras de utilização ou a restrição de profissionais responsáveis.

Em se tratando da monitoria e sua importância para disciplina e o curso, há diversidade de realidades, dependendo da disciplina e do curso. Em alguns a monitoria está fortemente integrada à disciplina, sendo classificada pelos docentes como "fundamental" ao desenvolvimento desta. Em outros cursos a monitoria ainda tem um papel apenas acessório e concentrado nas atividades de resolução de dúvidas.

Seguem transcrições de relatos, tanto dos encontros temáticos como da parte aberta da avaliação institucional, pertinentes ao tema.

Manifestações dos Encontros Temáticos

Pontos Positivos

"As condições físicas e recursos são adequados. Forma uma competência essencial: Aprender a Aprender/Ensinar/Preparar-se."

"Pontos Positivos: Complemento às aulas; complemento na formação do monitor"

"Avanço: Capacitação pela prática de formação (de formação de monitores)"

"Melhora do valor curricular; Existir capacitação; Logística melhor desenvolvida"

“Disponibilidade do monitor. Institucionalização do processo de seleção. Informatização. Seminários envolvendo a Universidade como um todo.”

“Implementação do sistema de avaliação de docentes/alunos; Capacitação do monitor.”

Expectativas:

“Alunos bolsistas e do Prouni. Porque não receber?” (se refere à bolsa-monitoria)

“Introduzir conteúdo na monitoria no PAAA. Promover encontros de monitoria unificado em todos os campi.”

“Registro das atividades de monitoria feito diariamente (informatizado)”

“Espaço/Fórum permanente de capacitação docente no sentido de construir o programa de monitoria.”

“Constar no programa da disciplina a existência do monitor. Alinhar o projeto pedagógico com o projeto da monitoria, podendo assim o professor temporário assumir a monitoria.”

“Criação de espaços nos respectivos centros para socialização de experiências docentes, visando a capacitação na prática.”

Manifestações da Avaliação Institucional

“A disciplina, com a reforma de nosso laboratório, dispõe de condições plenas de desenvolvimento, o que é extensivo à monitoria.”

“As atividades propostas para a monitoria não requeriam recursos além dos disponibilizados pela Universidade”

“Às vezes falta material solicitado para as aulas práticas”

“Dispomos de um laboratório para o desenvolvimento das atividades, equipado de mesas, cadeiras, computadores e impressora.”

“Porque os alunos puderam contar com as salas de aula, além de terem acesso aos materiais na biblioteca e deixado nas pastas. Sugiro que o Laboratório pudesse ser utilizado, também.”

“Sugestão; Planejamento de encontros para a troca de experiências em Monitoria, por professores e alunos monitores.”

“Acho que o professor que desenvolve monitoria em sua disciplina, deveria ter pelo menos uma hora aula por semana, para dedicar aos monitores, isto faz muita falta, pois o planejamento é dificultado, é feito de forma fragmentada.”

4. Considerações Finais

Pelos resultados apresentados, advindos das avaliações dos docentes e dos alunos monitores, juntamente com os trazidos pelos encontros temáticos, é possível apresentar algumas reflexões sobre a Monitoria, seu desenvolvimento e sua avaliação:

Fica claramente evidenciado como estritamente positivo o resultado das atividades de monitoria. É identificada a contribuição pedagógica para o ensino-aprendizagem. O grau de contribuição, de fato, apresenta variação, conforme disciplina e curso. Essa variação, numa análise preliminar, vem de fatores próprios da natureza de oferecimento da disciplina e do aproveitamento do potencial de benefícios que a monitoria pode oferecer. Ou seja, há diferentes potenciais de contribuição da monitoria à disciplina e há diferentes aproveitamentos dos potenciais existentes.

O monitor é identificado também como beneficiado, pela contribuição a sua formação geral, como profissional e como possível futuro docente.

Melhorias recentes na estrutura de oferecimento das atividades de monitoria têm

contribuído para que os processos se tornem mais fluidos.

A avaliação, pelos docentes e pelos monitores, é um instrumento fundamental de acompanhamento das atividades, para consolidação das melhorias implementadas, percepção e atuação em pontos que necessitem novas melhorias. Neste contexto, a ampliação do universo de docentes e monitores respondentes da avaliação institucional é de grande importância para que esta ocorra de forma efetiva e com mínimo de viés.

À avaliação pode caber também o papel de melhor identificar as diversidades e os potenciais de contribuição anteriormente citados e assim, permitir que as atividades de monitoria aperfeiçoem-se a partir das boas práticas existentes na própria universidade, mantendo, ao mesmo tempo, o respeito às diversidades advindas das características próprias das disciplinas ou cursos.

A organização ordinária de encontros/ oficinas entre professores e entre monitores tem também papel importante na melhoria das atividades de monitoria, na medida em que permite um intercâmbio de experiências.

A melhoria das atividades de monitoria também passa pela sua incorporação, num sentido amplo da palavra, pelas unidades de ensino da Universidade (Centros e Faculdades), de elementos distribuídos pelos seguintes aspectos:

- Cultural, que se refere à criação/ consolidação de uma cultura positiva em relação às atividades de monitoria, tanto da parte relativa ao "ser monitor" como da referente ao "ser monitorado".

- Institucional, que se refere ao acolhimento da monitoria nos projetos pedagógicos e planos de ensino das disciplinas;

- Estrutural, que visa atender as demandas de infra-estrutura originadas pela existência das atividades de monitoria.

"Satisfação de promover esta oportunidade aos nossos monitores, outra visão e outras possibilidades nas quais os alunos podem pensar, assim como o amadurecimento da disciplina através das pesquisas por eles realizadas; a contribuição dos monitores também se torna importante para nós, professores."

(depoimento, docente, avaliação 2008)